

### **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade III - MISCO III

Código da Disciplina: MED222

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 3º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

### **EMENTA**

Conhecimentos relacionados à educação em saúde, epidemiologia, planejamento, investigação científica, diagnóstico e condutas, em agravos específicos dos grupos etários de adultos e idosos, incluindo os aspectos bio-psicosociais, abordagem multidisciplinar e o envelhecimento saudável. Análise da Atenção à Saúde do Idoso fundamentada na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Os processos sociais e culturais determinantes da violência urbana, confrontando com a realidade observada.

### **OBJETIVO GERAL**

Possibilitar o acadêmico a compreensão dos conhecimentos e desenvolvimento de ações voltadas as políticas públicas de saúde do homem e do idoso.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estudar as políticas públicas do SUS pertinentes à Saúde do Idoso e do Adulto (homem);
- Estabelecer interfaces com outras políticas setoriais; bem como identificar os diferentes atores e segmentos envolvidos.
- Identificar problemas e necessidades de saúde da comunidade, relacionados à implementação das políticas do idoso e do Adulto (homem).
- Reconhecer e atuar segundo os princípios e diretrizes preconizados na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa na promoção da saúde do idoso.
- Reconhecer e atuar segundo os princípios e diretrizes preconizados na Política Nacional de Saúde do Homem na promoção da saúde;
- Problematizar e discutir sobre transição demográfica e epidemiológica; envelhecimento ativo; alterações sociais, biológicas e psicológicas na velhice; violência e outros problemas de maior

prevalência no idoso.

- Elaborar e realizar em grupo planos de intervenção/ projetos na comunidade, alinhados aos conteúdos, visando à solução dos problemas;
- Contribuir com a promoção da saúde por meio das ações educativas propostas nos planos de intervenção/ projetos que serão realizados com e para os membros das equipes de saúde da família e as comunidades.
- Dar continuidade à construção de uma visão integrada biopsicossocial e ética;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)**

### **Saúde Do Adulto**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

1.1 Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009

1.2 Novembro Azul

### **Saúde do Idoso**

1. Estatuto do Idoso

2. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

2.1 Transição epidemiológica e demográfica

2.2 Humanização e acolhimento à pessoa idosa na atenção básica

2.3 Alimentação saudável para a pessoa idosa

2.4 Atribuição dos profissionais da atenção básica no atendimento à saúde da pessoas idosa

3 Avaliação global da pessoa idosa na atenção básica

3.1 Alimentação e nutrição

3.2 Acuidade Visual

3.3 Acuidade Auditiva

3.4 Incontinência Urinária

3.5 Sexualidade

3.6 Vacinação

3.7 Avaliação Cognitiva

3.8 Depressão

3.9 Mobilidade

3.10 Quedas



**Uni RV**  
Universidade de Rio Verde

**FAMERV**  
**Faculdade de Medicina de Rio Verde**  
Fazenda Fontes do Saber      Fone: (64) 3321-2439  
Campus Universitário      (64)3321-2440  
Rio Verde - Goiás      e-mail: edicina@fesurv.br



### 3.11 Avaliação Funcional

#### 4 Suporte familiar e social

##### 4.1 Avaliação da funcionalidade familiar

##### 4.2 Avaliação do estresse do cuidador

##### 4.3 Violência intrafamiliar e maus tratos contra a pessoa idosa

##### 4.4 Assistência Farmacêutica

##### 4.5 Calendário Vacinal

#### 5. Alterações da Velhice

##### 5.1 Osteoporose

##### 5.2 Quedas

##### 5.1 Programas de Hipertensão Arterial Sistêmica

##### 5.2 Diabetes Mellitus

##### 5.3 Incontinência Urinária

##### 5.4 Depressão

##### 5.5 Parkinson

##### 5.6 Alzheimer

##### 5.7 Acidente Vascular Encefálico

#### 6 Atenção domiciliar às pessoas idosas

##### 6.1 Internação domiciliar

##### 6.2 Assistência domiciliar

##### 6.3 Organização da assistência domiciliar para pessoa idosa na atenção básica

##### 6.3.1 Identificação da necessidade de assistência domiciliar para pessoa idosa na atenção básica

##### 6.4 Interface entre a equipe da Atenção Básica/ Saúde da Família e a equipe de Internação Domiciliar

#### 7 Como proceder no caso de óbito da pessoa idosa

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

### **1ª GI**

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Conceito participação em sala de aula (valor 5,0).

### **2ª GI**

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Apresentação (3,0)+ Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (2,0)

### **3ª GI**

Realização do projeto e apresentação (valor 5,0 - sendo 4,0 a realização + 1,0 apresentação oral) + diário de campo (valor 3,0) + participação no campo (valor 2,0).

## **ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

- a) Utilizou-se, como meio de investigação, a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, pois acreditamos que: “Por esse processo de análise da realidade, os alunos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática” (BERBEL, 1995, p.12). Na metodologia da problematização não existe uma metodologia única, mas sim diversas formas de executá-la. O desenvolvimento de uma prática apoiada na problematização não requer grandes mudanças materiais para sua implementação. A referência para essa metodologia é o método do arco de Charles Maguerez, do qual conhecemos o esquema

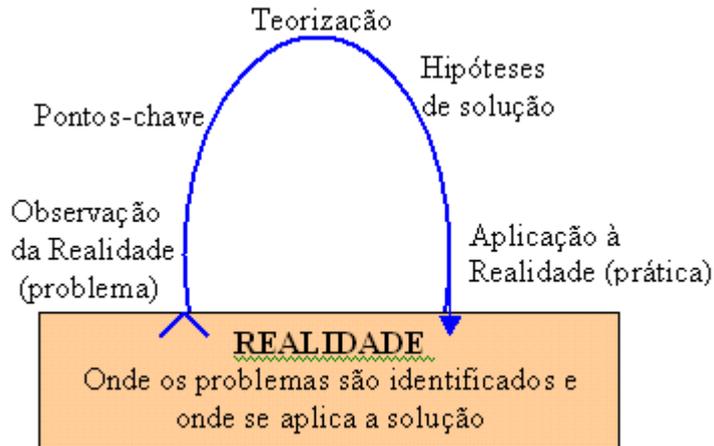


**Uni RV**  
Universidade de Rio Verde

**FAMERV**  
**Faculdade de Medicina de Rio Verde**  
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439  
Campus Universitário (64)3321-2440  
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



apresentado abaixo.



Nesse sentido, em primeiro momento os acadêmicos irão somente até a segunda etapa do arco, ficando assim com a observação da realidade que selecionada para o estudo, e isso nos possibilita perceber os aspectos instigantes e os problemas que estão ali presentes e a segunda etapa que seria a identificação dos pontos-chave cuja elaboração ocorre a partir de uma reflexão, análise e definição de alguns aspectos que envolvem o problema identificado. Por meio da discussão dos possíveis fatores e dos condicionantes maiores associados ao problema é que definimos o caminho e o conteúdo como orientação para a etapa seguinte.

Aqui partiremos dos pontos-chave identificado a primeiro momento, dando sequencia as etapas do arco até o seu fechamento, sendo a próxima etapa a teorização que consiste em entender melhor o tema, buscando compreender melhor a realidade existente com o intuito de se preparar para nela atuar. Após a teorização busca-se as hipóteses de solução que tem como finalidade apontar alternativas de solução para o problema levantado, como uma preparação para a intervenção da realidade estudada e por fim a ultima etapa que contempla o comprometimento do pesquisador com a sua atuação na realidade, selecionando, entre as possíveis soluções encontradas, uma ou mais para serem executadas, a fim de transformar a parcela da realidade estudada, em algum grau. Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- b) Estudo dirigido.
- c) Estudo do meio.
- d) Aulas práticas em unidades da saúde da família.
- e) Demonstração didática dialogada.
- f) Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), phillips 66.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –Brasília : Ministério da Saúde, 2007.192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional a Atenção ao Homem. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de políticas públicas. **Departamento de ações programáticas estratégicas. plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e diabetes mellitus/hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus: Guia básico para diagnóstico e tratamento.** 2.ed, Brasília, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FURQUIM, N.J. Atenção integral na saúde do adulto e do idoso no contexto familiar. Apresentação Power Point. Disponível em: <http://www.mfa.unc.br/posgraduacao/downloads/furquim1.pdf>.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ .

**Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade**